

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE  
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**

---



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 07 - Nº 05 – maio de 2014



# CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Maio/2014



Francisco Beltrão, 06 de junho de 2014.

## VALOR DA CESTA BÁSICA REDUZIU 2,04% EM FRANCISCO BELTRÃO E AUMENTOU 3,24% EM PATO BRANCO E 3,65% EM DOIS VIZINHOS.

### PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em maio o valor da cesta básica em Francisco Beltrão teve queda de 2,04% em seu valor. Dessa forma, para se adquirir os itens essenciais para a alimentação, o residente em Francisco Beltrão teve que desembolsar R\$ 279,20 no referido mês, enquanto que em abril tal despesa foi de R\$ 285,03. Tal comportamento contrariou o observado na maioria das capitais em que o Dieese efetua a coleta de preços para a pesquisa mensal. No entanto, há que se ressaltar que no acumulado dos cinco primeiros meses de 2014, a cesta básica apresentou uma elevação de preços da ordem de 12,02%. Esse aumento deveu-se principalmente ao comportamento altista dos preços da batata, da carne e do leite, produtos que têm peso

considerável na composição da cesta básica. Essa tendência de alta também foi verificada na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese. De outra forma, há que se ressaltar que este boletim agrega o cálculo do valor da cesta básica para dois outros municípios do Sudoeste do Paraná, além de Francisco Beltrão, quais sejam: Dois Vizinhos e Pato Branco. Em Pato Branco o custo da cesta foi 3,24% maior se comparado ao mês anterior no mesmo município. Em Dois Vizinhos seguiu-se a mesma tendência, no entanto a alta foi de 3,65%. Na tabela 01, sequência pode-se observar a variação mensal no valor da cesta básica individual dos produtos que a compõem.

**Tabela 01 - Alimentação Básica em Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos – Variação Mensal**

Total/ Produtos	Francisco Beltrão			Pato Branco			Dois Vizinhos		
	04/2014	05/2014	Variação %	04/2014	05/2014	Variação %	04/2014	05/2014	Variação %
	Preço R\$	Preço R\$		Preço R\$	Preço R\$		Preço R\$		
<b>Alimentação</b>	<b>285,03</b>	<b>279,20</b>	<b>-2,04</b>	<b>283,19</b>	<b>292,35</b>	<b>3,24</b>	<b>278,65</b>	<b>288,83</b>	<b>3,65</b>
Arroz	6,58	6,58	-0,07	6,62	6,65	0,58	6,45	6,45	-0,14
Feijão	19,01	18,26	-3,95	19,22	19,77	2,82	18,51	17,37	-6,18
Açúcar	4,54	4,62	1,87	5,00	4,62	-7,64	4,52	4,49	-0,59
Café	4,25	4,13	-2,68	4,42	5,06	14,63	4,07	4,29	5,33
Farinha de trigo	3,06	3,11	1,68	3,16	3,13	-0,90	3,07	3,19	3,93
Batata	20,15	13,63	-32,38	21,17	14,50	-31,53	19,82	14,56	-26,54
Banana	16,81	14,66	-12,81	17,23	15,83	-8,10	16,43	14,25	-13,27
Tomate	25,57	33,26	30,08	31,01	39,42	27,14	31,26	43,25	38,34
Margarina	2,32	2,29	-1,25	3,32	3,10	-6,68	3,40	3,26	-4,23
Pão	31,93	32,12	0,59	31,04	29,55	-4,81	30,55	35,55	16,37
Óleo de soja	3,10	2,79	-9,99	2,94	2,92	-0,70	2,96	3,00	1,18
Leite	17,54	17,34	-1,15	18,69	20,22	8,17	20,64	19,95	-3,33
Carne	130,19	126,44	-2,88	119,37	127,58	6,87	116,97	119,24	1,94

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014)

## CUSTO DA ALIMENTAÇÃO

O cálculo do gasto familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças - sendo que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor da cesta básica individual por 03. O referido cálculo indica que a família beltronense gastou no mês de maio o montante de R\$ 837,60. Em Pato Branco o valor foi de R\$ 877,05 e em

Dois Vizinhos R\$ 866,49. Assim, o trabalhador que em tal mês foi remunerado pelo salário mínimo nacional – R\$ 724,00 –, não conseguiu atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família. Vale ressaltar que R\$ 724,00 diz respeito ao salário bruto, não sendo efetivamente este o montante que o trabalhador recebe se remunerado tão somente pelo salário mínimo nacional.

### A ALIMENTAÇÃO BÁSICA EM TERMOS DE HORAS DE TRABALHO NECESSÁRIAS

Em Francisco Beltrão, o atendimento das necessidades alimentares individuais básicas exigiu do trabalhador que é remunerado pelo salário mínimo nacional o montante de 84 horas e 50 minutos de trabalho. Tal quantitativo, no entanto se refere ao atendimento da alimentação básica individual. Para o atendimento da demanda familiar em maio, o montante em termos de horas

de trabalho foi de 256 horas e 12 minutos excedendo, portanto, a jornada legal de 220 horas mensais. Abaixo segue a tabela com os dados referentes ao custo da alimentação básica para São Paulo, para as três capitais do sul do país e para os municípios de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos.

**Tabela 02 - Custo da Alimentação Básica em R\$ e em Horas de Trabalho, 2014**

Cidades/Mês	abril/2014		maio/2014	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	357,85	108h 44m	366,54	111h 23m
Curitiba	335,73	102h 01m	341,20	103h 41m
Florianópolis	351,66	106h 51m	350,31	106h 27m
Porto Alegre	359,37	109h 12m	366,00	111h 13m
Francisco Beltrão	285,03	86h 37m	279,20	84h 50m
Pato Branco	283,19	86h 03m	292,35	88h 50m
Dois Vizinhos	278,65	84h 40m	288,83	87h 46m

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

### PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO

No mês de maio, a alimentação básica para um adulto em Francisco Beltrão comprometeu 38,56% do salário mínimo nacional bruto. Já no que diz respeito ao salário mínimo nacional líquido, que é de cerca de R\$ 666,00 o

percentual foi de 41,92%. Portanto, o gasto monetário de uma família de tamanho médio exigiria o montante aproximado de 1,15 salários mínimo bruto e de aproximadamente 1,25 salários mínimo líquido.

### SALÁRIO MÍNIMO ESTABELECIDO X SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Constitucionalmente está determinado que o salário mínimo deveria garantir ao trabalhador e à sua família, para além do atendimento básico com a alimentação, o de moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Historicamente o que se verifica é

que tal determinação não vem sendo cumprida e o mesmo se repete para o mês de maio. Para que efetivamente o trabalhador que ganha o salário mínimo nacional pudesse em maio satisfazer a demanda básica familiar por todos os itens anteriormente mencionados e tomando-se como

base o custo da alimentação básica em cada um dos municípios pesquisados, o salário mínimo deveria ser em Francisco Beltrão de R\$ 2.345,56, em Pato Branco R\$ 2.456,04, e em Dois Vizinhos R\$ 2.426,46.

### ANÁLISE GERAL DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

A pesquisa mensal da cesta básica realizada pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – em 18 capitais brasileiras verificou que no mês de maio o custo da cesta básica aumentou em 15 delas. As maiores altas ocorreram em: Fortaleza (5,42%) e Recife (4,90%).

As reduções ocorreram em Campo Grande (-2,05%), Florianópolis (-0,38%) e Brasília (-0,10%).

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do cidadão beltronense, cujo valor é acompanhado pelo Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD) – 04 apresentaram aumento de preços e 09 tiveram reduções. Dentre os produtos que tiveram alta nos preços destacam-se especialmente o tomate (30,08%), o açúcar (1,87%) e o trigo (1,68%). Já dentre os que apresentaram queda destacam-se a batata (-32,38%), a banana (-12,81), o óleo (-9,99) e o feijão (-3,95).

Em Pato Branco, ocorreram altas em 06 produtos, com destaque para o tomate (27,14%), o café (14,63%), o leite (8,17%) e a carne (6,87%). Os produtos que apresentaram queda foram 07, destacando a batata (-31,53), a banana (-8,10%), o açúcar (-7,64%).

Em Dois Vizinhos ocorreram altas em 06 produtos, com destaque para o tomate (38,34%), o pão (16,37%), e o café (5,33%). Os produtos que tiveram redução de preço foram 07, com destaque para a batata (-26,54%), a banana (-13,27%), e o feijão (-6,18%).

O preço do tomate foi novamente responsável por parte significativa na variação do custo representado pela cesta básica. Tal produto apresentou elevação de preço nos 03 municípios do sudoeste paranaense. O comportamento de elevação de preços identificado deve ser atribuído à estiagem do início do ano que acabou reduzindo

Com base no custo da cesta básica de Beltrão o menor salário necessário deveria ser de R\$ 2.345,56, ou seja, 3,24 vezes o mínimo em vigor - R\$ 724,00.

a oferta do produto, o que fatalmente incidiu sobre o seu preço.

Acompanhando o movimento altista no preço apresentado pela maioria das capitais alvos da pesquisa do Dieese, o café também teve alta em Pato Branco e em Dois Vizinhos. No que se refere a Francisco Beltrão, o movimento no preço do café em maio foi de queda, contrariando o resultado apresentado pela maioria das capitais nas quais o Dieese faz a coleta de preços. Esse quadro de elevação a nível nacional advém das expectativas de que o resultado da safra de 2014 seja inferior ao do ano anterior em função da estiagem antes referida. A expectativa da safra menor tem pressionado antecipadamente o preço do produto disponível no mercado.

Outro produto que apresentou alta significativa em 13 das 18 capitais pesquisadas pelo Dieese foi o óleo. Nos municípios alvo da pesquisa no sudoeste do Paraná, apenas Dois Vizinhos acompanhou a tendência anteriormente referida, enquanto que Francisco Beltrão e Pato Branco tiveram queda no preço de tal produto. De acordo com o Dieese, a alta ocorrida no preço do óleo em âmbito nacional é justificada pela forte demanda interna e externa, o que tem pressionado os preços no mercado interno.

Um outro produto que merece destaque no que diz respeito à variação do preço é a carne, que teve redução de preço em 11 das 18 capitais do Dieese. No sudoeste do Paraná, Dois Vizinhos e Pato Branco contrariaram tal tendência enquanto que em Francisco Beltrão o movimento foi o mesmo observado pelo Dieese na maioria das capitais investigadas, ou seja, de queda. Vale ressaltar que o montante gasto com a aquisição da carne compromete parte significativa do valor demandado para a aquisição da cesta básica, daí a necessidade de acompanhar com atenção a variação no preço do referido produto.

## GRÁFICOS

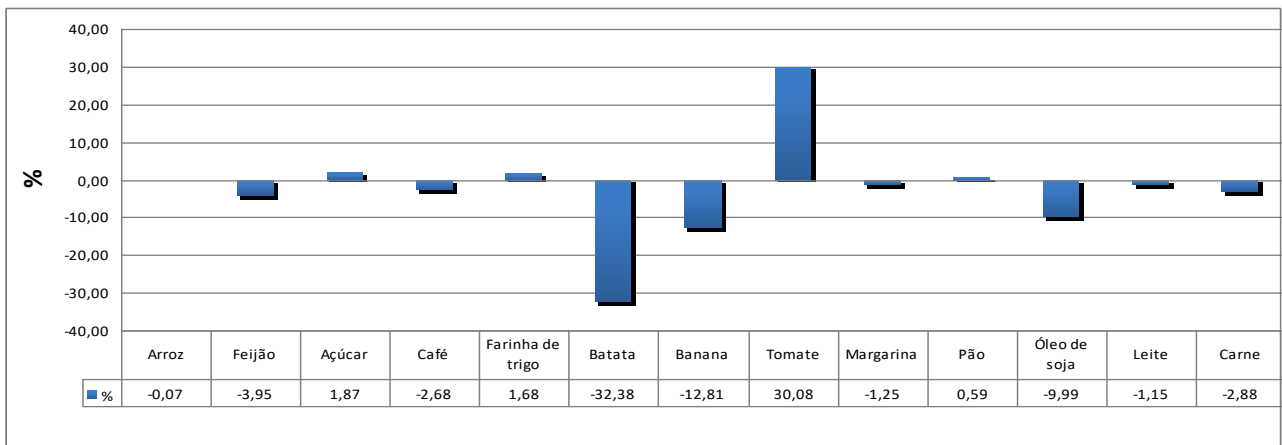


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica em Francisco Beltrão- maio – 2014.  
 Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

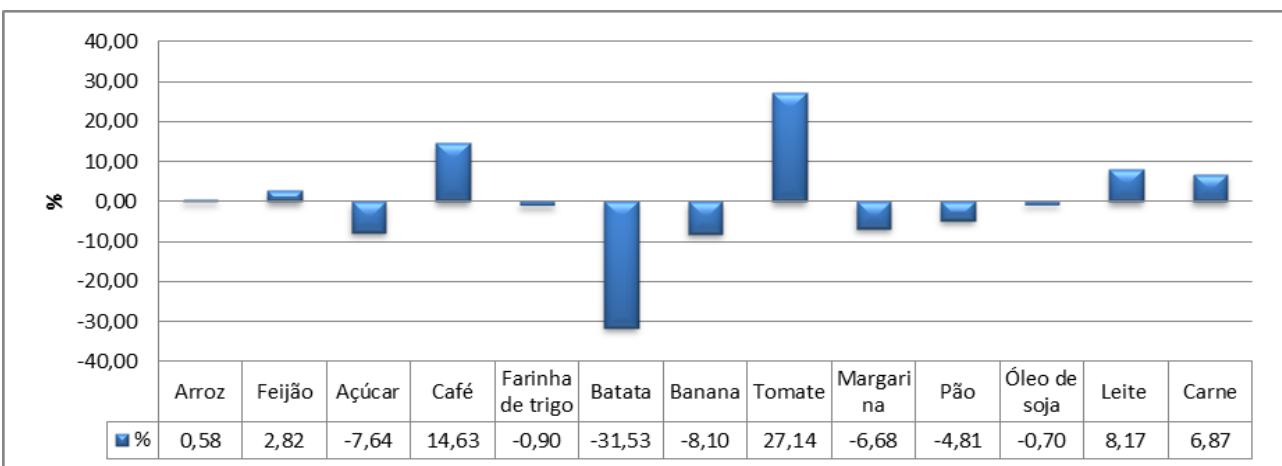


Gráfico 2 - Variação de preços da Cesta Básica em Pato Branco- maio – 2014.  
 Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

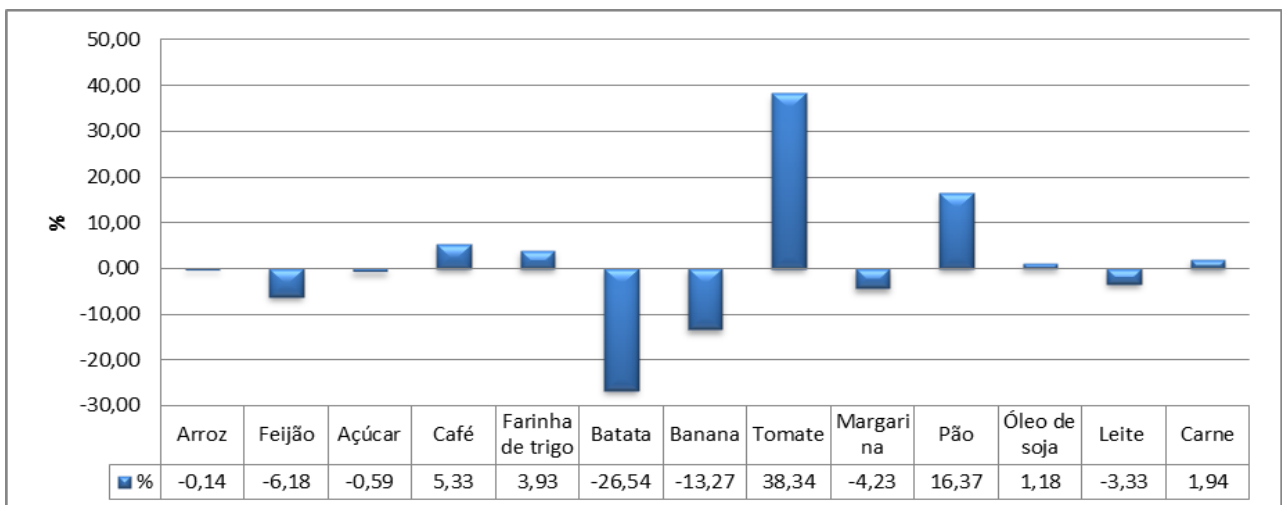


Gráfico 3 - Variação de preços da Cesta Básica em Dois Vizinhos- maio – 2014.  
 Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

